



Município de Oliveira do Hospital

1. **Memória Descritiva**

a) Descrição sumária do projeto

O Projeto “Saber Proteger” alvo da presente candidatura é composto por 3 ações, complementadas entre si, e que têm como principal objetivo educar, sensibilizar e consciencializar os participantes para a mudança de comportamentos, no que diz respeito à valorização da floresta, do ordenamento do território, do património ambiental, e para com as alterações climáticas, criando um efeito multiplicador que desencadeia uma rede de cidadãos atuantes.

Este projeto aprofunda e eleva os patamares de intervenção relativamente ao que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Oliveira do Hospital no âmbito das ações de educação ambiental, criando uma abordagem menos estática e mais sensorial, mais experimental, mais dinâmica, mais interativa, logo mais participativa para o público jovem e mais informativa e interventiva para o público adulto.

Na Ação 1, dirigida à população em idade escolar, pretende-se, durante um mês, visitar as escolas, fazer palestras e demonstrações, exercícios práticos e visualização de um filme animado/documentário sobre “como atuar em caso de incêndio florestal/urbano”, “como recuperar áreas florestais ardidas” e recomendações sobre boas práticas no uso sustentável dos recursos. Serão também dinamizadas ações comemorativas do Dia da Floresta autóctone e Dia Mundial da Floresta, onde será efetuada a plantação de áreas com espécies autóctones (extra-candidatura, em Novembro de 2018 e Março de 2019) e limpeza de áreas de mato nas Faixas de Gestão de Combustível de proteção aos aglomerados populacionais e edifícios isolados. Distribuição de produtos magnéticos onde conste, de forma simples e lúdica, informação importante para a segurança de pessoas e bens (Ex: Contactos, acessórios de Kit de emergência, etc.).

Na Ação 2, dirigida à comunidade em geral, pretende-se efetuar sessões de sensibilização para a recapacitação com visionamento de documentário com casos práticos, em sala, demonstrações de campo, atividades de rua, sensibilização na Feira Mensal, distribuição de um pequeno manual (usando materiais recicláveis) com indicações de boas práticas no uso sustentável dos recursos. Distribuição de produtos magnéticos onde conste, de forma simples e lúdica, informação importante para a segurança de pessoas e bens (Ex: Contactos, acessórios de Kit de emergência, etc.).

Paralelamente serão criados produtos de comunicação e divulgação do projeto (Ação 3), conforme descrito no quadro seguinte:



Município de Oliveira do Hospital

Ação	Tema abordado	Objetivos	Materiais necessários à ação
Ação 1 “Mês das Escolas” * A ação pode ser acompanhada por um ou dois técnicos do município, em que o mesmo desenvolve os conteúdos abordados	Proteção Civil e Ordenamento do Território	Conhecer o território onde habita e estuda (trabalha), circuito habitual; Saber fazer um diagnóstico das condições de segurança de diversos locais tipo; Colocar em prática regras de segurança; Ter noções de “Ordenamento do Território” e “Uso sustentável dos recursos”; Conhecer os seus hábitos e consequências dos mesmos; Aprender a Valorizar o território que o rodeia; Conhecer Boas Praticas de gestão do território e saber colocá-las em prática; Sensibilizar, promover e testar conhecimentos sobre todos os temas do projeto. * Os conteúdos serão adequados à faixa etária envolvida.	Cartaz alusivo ao tema abordado; Folheto informativo (com material reciclado) Produtos magnéticos
Ação 2 “A Comunidade e o Território” * A ação pode ser acompanhada por um ou dois técnicos do município, em que o mesmo desenvolve os conteúdos abordados		Livro de Bolso (com material reciclado) Produtos magnéticos	
Ação 3 Produtos de Comunicação e Divulgação		Resumir todos os conteúdos abordados nas sessões	Filme de animação/Documentário
		Sensibilizar, promover e divulgar o projeto Uso das redes sociais e adoção de Media Partners nas ações (jornais / rádio / canal de TV on-line)	Spots promocionais; Peças de merchandising; Conceção e design de imagem do projeto.



Município de Oliveira do Hospital

b) Objetivos principais

O Projeto “Saber Proteger”, apresentado nesta candidatura, tem como objetivos gerais contribuir para a prossecução dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente no domínio de Valorizar o território “13. Ação Climática”, e “15. Proteger a Vida Terrestre”; contribuir para a garantia do cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade, como o Acordo de Paris, em especial no que diz respeito ao uso eficiente da água; e dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, designadamente aos princípios orientadores e aos eixos temáticos “Valorizar o Território – Fomentar uma cultura cívica territorial que considere o ordenamento do território e a conservação e valorização do património – natural, paisagístico e cultural – que nos permita viver bem dentro dos limites do planeta”.

Neste sentido, pretendem-se promover ações de educação ambiental enquanto meio para a adoção de comportamentos sustentáveis, pelo que os objetivos específicos são: valorizar o território, promover a biodiversidade, os recursos naturais e o património natural; consciencializar e sensibilizar a sociedade civil para uma proteção ativa da floresta contra incêndios e para evitar comportamentos de risco; reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, ativa e responsável dos cidadãos e das instituições; assegurar a informação, sensibilização e participação do público, bem como mobilizar e incentivar a sociedade civil.

Este projeto vai ainda ao encontro com os objetivos da política do Ambiente, através da aposta na educação para o desenvolvimento sustentável, dotando os cidadãos de competências ambientais num processo contínuo que promove a cidadania participativa e apela à responsabilização, tendo em vista a proteção e a melhoria do Ambiente em toda a sua dimensão humana, com especial enfoque para a promoção de boas práticas no uso eficiente da água e redução dos consumos e a promoção de uma nova atitude relativamente à valorização do recurso água.

Assim, as ações previstas na presente candidatura pretendem contribuir para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, através de um diálogo aberto, cívico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, e ainda para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, nomeadamente hídricos, que conjugam a equidade entre gerações, a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento económico sustentável.

Este é um processo de capacitação dos cidadãos e das instituições numa perspetiva de *empowerment* que aliada aos poderes públicos produza mudanças comportamentais positivas – “Saber mais sobre o meio” e “proteger mais o que nos rodeia”.

c) Equipa Técnica

É crescente a importância da atuação dos técnicos, tanto das autarquias como dos equipamentos de educação ambiental, no desenvolvimento de projetos ou programas de Educação Ambiental. Hoje, a grande maioria dos municípios dispõe de profissionais ligados aos pelouros de Ambiente, Floresta, Educação e de Animação Sócio-educativa, com competências técnicas específicas, que promovem um conjunto diversificado de atividades nesta área.

No caso do Município de Oliveira do Hospital, será criada uma comissão de gestão para acompanhar e implementar o presente projeto, através de uma abordagem *bottom up*, que envolve uma coordenação



Município de Oliveira do Hospital

política, criando um vínculo com os cidadãos e a comunidade. Esta comissão será composta pelos seguintes elementos:

José Francisco Tavares Rolo – Vereador do Pelouro do Ambiente e Qualidade de Vida

José Carlos Marques Silva – Comandante Operacional Municipal, Eng. Florestal, Gabinete de Coordenação e Ação Local – Proteção Civil e Defesa da Floresta do Município de Oliveira do Hospital

Teresa Maria Mendes Dias – Engenheira Florestal, Gabinete de Coordenação e Ação Local – Proteção Civil e Defesa da Floresta do Município de Oliveira do Hospital

Catarina Isabel Pereira Henriques - Engenheira Florestal, Gabinete de Coordenação e Ação Local – Proteção Civil e Defesa da Floresta do Município de Oliveira do Hospital

Ana Filipa Duarte Coelho – Engenheira do Ambiente, Gabinete de Ambiente e Energia do Município de Oliveira do Hospital

Ana Rita Alves Fonseca – Engenheira do Ambiente, Gabinete de Ambiente e Energia do Município de Oliveira do Hospital

Esta equipa, composta por um elementos do sexo masculino e quatro elementos do sexo feminino, conta com uma vasta experiência na área da educação ambiental, estando na génese da maioria dos projetos desenvolvidos pelo município, nomeadamente, Programa ECOXXI, Programa Bandeira Azul, Semear para Crescer, Plantar um Amigo, Limpar Portugal, Projeto Rios, É Hora de Cuidar, para além de implementarem o processo participativo da Agenda 21 Local.

d) Abordagem

Os incêndios desde sempre tiveram impacto negativo nas atividades económicas e lúdicas, atingindo o setor florestal empresarial e familiar e também o setor do Turismo Rural e de Natureza, com a degradação da paisagem.

No concelho de Oliveira do Hospital, como no resto de País o histórico de incêndios anual dá-nos conta de anos com maior ou menor área ardida, incêndios de grandes e pequenas dimensões, com exceção do ano de 2017 considerado como catastrófico para o concelho, já que, excluindo as margens dos rios e ribeiras, tudo ardeu (95%). O incêndio de 15 e 16 de Outubro de 2017 mudou por completo “o sentir” do concelho, dado que, por ordem de grandeza, perderam-se vidas humanas, empresas, habitações, bens pessoais, capital económico, floresta, agricultura, paisagem Para além dos danos infraestruturais do território salientam-se os danos de reputação/notoriedade, na percepção de segurança do território, na auto-estima e segurança das populações que ficaram significativamente abaladas, bem como as atividades económicas produtivas.

Nunca foi tão urgente, como agora, “ensinar” regras de ordenamento do território, dado que não existindo vegetação consideramos ser o momento chave para compilar num único “livro de bolso/filme educativo”, numa linguagem simples e acessível, indicações de como os proprietários e os jovens, podem e devem proceder para a recuperação das suas propriedades, quais as obrigações e deveres de cada um para com o território e para com os outros. Ensinar os mais velhos e iniciar os mais novos, numa perspetiva de futuro imediato – “Sensibilizar já, para mudar já”.



Município de Oliveira do Hospital

O Município de Oliveira do Hospital, consciente desta problemática entende que se deverá dedicar uma atenção especial a este tema, procurando contribuir para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Considera ainda que este é um trabalho útil para o concelho, para todos os territórios afetados pelos incêndios e também para os territórios que ainda mantêm a sua floresta, agricultura, e área urbana intacta.

Assim, é imprescindível a implementação de medidas de adoção de boas práticas nomeadamente a necessidade de se desenvolverem ações que conduzam a uma alteração de comportamentos fomentando uma cultura cívica que considere o ambiente e o ordenamento do território e no uso sustentável dos recursos.

O presente projeto vai ao encontro dos programas nacionais e comunitários estabelecidos em matéria de Ambiente e Educação Ambiental, nomeadamente da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, ao pretender criar ações de educação ambiental que promovem a capacitação, sensibilização e mudança de comportamento em matéria de ambiente, designadamente no ordenamento do território/ocupação humana, contribuindo para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, e para a construção de uma sociedade que promova a valorização do território, que nos permita viver bem dentro dos limites do planeta.

A tipologia das ações previstas na presente candidatura, sessões interativas, materiais didáticos, anúncios publicitários, campanhas de comunicação, plataformas digitais, tem por base uma estratégia de educação e sensibilização ambiental, direccionada para diferentes públicos-alvo, no sentido de contribuir para melhorar o ambiente com particular atenção para questões relacionadas com a valorização do território, Ordenamento do território e segurança dos cidadãos. Os conteúdos abordados têm especial enfoque Proteção Civil e Ordenamento do Território.

Pelo exposto, o Projeto “Saber Proteger” encontra-se alinhado com os programas nacionais e comunitários estabelecidos em matéria de Ambiente e Educação Ambiental, nomeadamente com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (Eixo 5.1.1 Clima - Descarbonizar a sociedade, 5.2.1 Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável - Tornar a Economia circular, 5.3.3 - Valorizar o Território), uma vez que desenvolve ações de educação ambiental que promovem a capacitação, sensibilização e mudança de comportamento em matéria de ambiente, designadamente na promoção do uso eficiente da água, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município, para a promoção de uma economia competitiva, resiliente e de baixo carbono e para a valorização e conservação do património natural, paisagístico e cultural. Vai ainda ao encontro com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas e com o Programa Nacional da Coesão Territorial (Eixo 3 - Um Território Interior + Sustentável). Relativamente aos instrumentos e estratégias de âmbito regional e local, considera-se o contributo para as Prioridades da Estratégia de Especialização Inteligente para a Região Centro assim como para os desígnios da Agenda 21 Local e do Plano para a Revitalização do Pinhal Interior.

Neste sentido, o Município de Oliveira do Hospital pretende implementar uma abordagem “*bottom up*”, no sentido de envolver a sociedade civil com o poder público, elevando a confiança e o sentimento de pertença e de participação ativa dos cidadãos, por forma a fomentar a participação pública, contribuindo para uma democracia de proximidade, onde os cidadãos se sentem parte ativa e decisiva da vida comunitária, designadamente na proteção do património natural. Neste âmbito, passou a disponibilizar recentemente um novo canal de comunicação com a população, no seu *site* institucional, que visa estreitar a proximidade



Município de Oliveira do Hospital

com os cidadãos, ao estimular a sua participação cívica na resolução de problemas em espaços públicos. Trata-se do projeto “A Minha Rua” que consiste numa plataforma eletrónica que permite a qualquer cidadão reportar online as mais variadas situações relativas a espaços públicos, desde jardins, iluminação pública, roturas na rede abastecimento de água, recolha de eletrodomésticos danificados, entre outros e ainda sobre incumprimento na falta de limpeza das Faixas de Gestão de Combustíveis. O Município de Oliveira do Hospital tem ainda um gabinete de apoio às comunidades estrangeiras, através do projeto “Friendly Municipality” que é uma plataforma de diálogo e de ações em vários domínios, da cultura e da língua, ao turismo, passando pela atividade social, cívica e ambiental, visando igualmente as questões relativas aos aspetos administrativos ligados à administração local, com o objetivo de promoção e integração social, económica e cultural das comunidades estrangeiras residentes no concelho de Oliveira do Hospital // o diálogo e a criação de várias parcerias com a população estrangeira residente no concelho de Oliveira do Hospital e o estreitamento e aprofundamento de laços já criados. Este é um passo importante na promoção da democracia digital, destacando a importância dos cidadãos poderem passar a ter, através da internet, um papel muito mais ativo na resolução dos problemas do concelho.

e) Potenciais Impactos de médio e curto prazo do programa para os envolvidos e para o público-alvo (incluindo definição de indicadores de monitorização/impacto e metas a alcançar)

Os desafios da pegada ecológica continuam a exigir uma alteração de comportamentos dos cidadãos. Através do presente projeto, pretende-se sensibilizar o público-alvo para adoção de comportamentos sustentáveis, que promovam uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, racional e eficiente na utilização dos recursos, traduzindo-se na prática, em modelos de conduta sustentáveis.

Este é um projeto promotor de mudanças de perceção perante o meio que nos rodeia e de mudança de comportamentos.

A abordagem deste projeto assenta na educação e sensibilização para no curto/médio prazo ser possível compatibilizar práticas de gestão sustentáveis do uso eficiente dos recursos, nomeadamente da floresta/proteção civil. Este projeto permite que se estabeleça com o público-alvo uma diversidade de ações que geram não só conhecimento sobre o tema, mas também impacto direto nas populações locais, no desenvolvimento local e na redução da vulnerabilidade da região e do concelho aos impactos relacionados com os incêndios.

Contudo, para que a educação ambiental alcance o seu objetivo enquanto ferramenta social, é necessário que haja uma adequada formação de indivíduos a fim de alertar a sociedade para o seu papel crítico, concretizando-a na procura de melhor qualidade de vida para todos, pautada sobretudo na sustentabilidade e no respeito aos limites dos recursos naturais

Embora o foco do presente projeto seja o ordenamento do território e a proteção dos cidadãos, a sua implementação terá também impacto noutros setores como a Economia, ao promover práticas sustentáveis que rentabilizam os recursos e a proteção dos mesmos e o reforço de uma economia verde e o Turismo de Natureza, uma vez que aposta na conservação e valorização do património natural, paisagístico e cultural;

Por forma a avaliar o contributo do projeto para os respetivos objetivos, bem como monitorizar o seu grau de execução e o cumprimento dos resultados previstos, apresentam-se os indicadores de realização e resultado, as respetivas metas e metodologia de apuramento.



Município de Oliveira do Hospital

Tipo de indicador	Ação	Designação do indicador	Uni.	Meta	Definição/Metodologia
Realização	1 + 2	Sessões realizadas	N.º	30 + 20	N.º de sessões em sala / ar livre
		Produtos de comunicação, divulgação e sensibilização	N.º	3 + 5	Considera-se o tipo de material produzido, por exemplo, n.º de folhetos produzidos, n.º de suportes multimédia, n.º peças de <i>merchandising</i> , e não a sua quantidade
		População abrangida pela campanha de sensibilização e informação	N.º pessoas	2.500 + 7.500	Nº de pessoas abrangidas pela ação
Resultado		Grau de adesão do público-alvo	%	70	O grau de adesão do público-alvo da ação será avaliado de acordo com a diversidade de meios envolvidos nas ações implementadas e o público-alvo que se pretende atingir
		Grau de satisfação e pertinência dos conteúdos da Ação 1	%	85	O grau de satisfação será avaliado com base em inquéritos ou outro tipo de avaliação

f) Sustentabilidade – Demonstração da continuidade do projeto ou ação a ser desenvolvido

O Município de Oliveira do Hospital possui uma identidade própria, que se pretende projetar no futuro, procurando ativar sinergias que reforcem a sua estratégia relativa ao Ordenamento e à qualidade ambiental do território, enquanto seu principal recurso, nomeadamente para a promoção da qualidade de vida dos seus habitantes, da coesão territorial, do desenvolvimento sustentável, assim como elemento diferenciador pelas boas práticas. O sucesso do projeto apresentado depende, em grande medida da visão, dos valores e dos objetivos partilhados e desenvolvidos pelo conjunto de agentes que representam as partes interessadas.

A mudança de atitudes que se pretende com este projeto só se poderá verificar se a população for provida de meios que permitam um maior e melhor esclarecimento que conduzam à adoção de atitudes mais sustentáveis. Neste sentido, é necessário implementar ao longo da vida do cidadão, atividades de educação ambiental para a sustentabilidade, sempre num processo contínuo ao longo de todo o percurso escolar e ao longo da vida, em regime formal e informal, sendo imprescindível a realização de ações de educação e sensibilização ambiental para todas as faixas etárias e públicos-alvo diversificados

Importa também referir que este projeto está alinhado com outros programas de valorização dos recursos ambientais com vocação turística, desenvolvidos pelo município, nomeadamente uma Rede de Percursos Pedestres homologados que promovem o contacto e respeito pelos valores ambientais e de conservação da natureza (Rota do Narciso do Mondego – Rede Natura 2000, Passeio Interpretativo das Levadas, Pequenas Rotas do Xisto); a Grande Rota do Mondego, a Grande Rota do Alva, projeto que consiste na valorização criativa e inovadora do potencial dos rios Mondego e Alva por forma a promover as dinâmicas naturais e culturais existentes na região, através de um percurso composto pelas valências ciclável e pedonal; passando por quatro das praias fluviais classificadas do concelho; e o Programa Bandeira Azul, galardão atribuído à praia fluvial de Alvoco das Várzeas que reconhece a excelência da qualidade da água balnear,



Município de Oliveira do Hospital

assim como disseminação de boas práticas no âmbito da educação ambiental. Nesta senda, o Município de Oliveira do Hospital colaborou no projeto “Melhoria da eficiência dos regadios existentes”, das Juntas de Regadios de algumas localidades ribeirinhas do concelho, para a recuperação dos sistemas de regadios tradicionais. As ações previstas, ajudarão a repensar o território como “um todo” em que cada um dos proprietários e produtores têm que entender a repercussão que as suas ações têm para com todo o concelho e toda uma região.

Em suma, existe uma estratégia pensada e estruturada para valorizar e preservar os solos e a biodiversidade de acordo com a natureza e na defesa da paisagem. Imperativo que agora ganha novo impulso por via da necessidade de ordenar a regeneração natural e o processo de reflorestação do território, assente em dois pilares – Resiliência das Espécies e Segurança dos Cidadãos.

g) Disseminação: comunicação e disseminação dos resultados

A divulgação do projeto será realizada com base numa estratégia de comunicação assente na concretização de várias ações de promoção e divulgação do projeto nos diversos meios de comunicação social (redes sociais, jornais e rádio locais, site institucional do município, entre outros), através da publicação de notas de imprensa, *spots* publicitários, e ainda através de ações de promoção desenvolvidas em locais estratégicos do concelho, para apresentação do projeto, como por exemplo nos estabelecimentos de ensino. O acesso à informação no domínio ambiental, ordenamento do território e proteção das pessoas e bens, em larga escala, envolve obrigatoriamente os seus mediadores mais relevantes já referidos, garantindo o acesso a um grande número de pessoas na promoção de uma maior participação dos cidadãos nestas matérias.

Através da estratégia de comunicação, o Município de Oliveira do Hospital pretende dar a conhecer e informar a comunidade em relação à existência deste o projeto, criar envolvimento e apelar à sua participação, estimulando o exercício de uma cidadania participativa, ativa e ambientalmente responsável que contribua para o desenvolvimento sustentável do concelho. O Município assegura o recurso aos diversos meios de divulgação de forma a dar conhecimento da ação ao maior número de pessoas procurando para a participação alargada dos cidadãos, através de um conjunto de parceiros, nomeadamente *mediapartners* (Centro TV – televisão *online*, rádio local, jornais locais, etc.), uso planeado das redes sociais, que contribuirão para a prossecução dos objetivos propostos.

De acordo com o princípio da transparência (Oliveira do Hospital é o 7º município mais transparente do país e o primeiro classificado ao nível do distrito de Coimbra, no Índice de Transparência Municipal (ITM) 2017) o Município de Oliveira do Hospital disponibiliza toda a informação respeitante às várias fases do projeto, assim como à apresentação dos resultados, sendo esta disponibilizada no *site* institucional do município, nos meios de comunicação social, no edifício dos Paços do Concelho e ainda comunicada em reunião ordinária da Câmara Municipal.